

Resultado do primeiro semestre também foi o maior da companhia, que ocupa a quarta posição no ranking Susep

Entre as dez maiores seguradoras do país nas operações de grandes riscos - desconsiderando as carteiras de Vida, Previdência e Auto, a Austral Seguradora atingiu cerca de R\$ 145 milhões em prêmios emitidos na carteira de Seguro Garantia, no primeiro semestre de 2024, aumento de 35% em comparação ao mesmo período do ano passado. Este foi o maior resultado da companhia, que ocupa a quarta posição no ranking da Superintendência de Seguros Privados (Susep) nesta linha de negócios. Segundo o diretor comercial da Austral Seguradora, Rafael Gama, as apólices para Seguro Garantia Judicial têm um papel relevante e representam cerca de 65% do portfólio da Cia.

“Temos identificado um retorno das demandas por este tipo de seguro em função dos processos que estavam represados no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), mas destacamos a importância do equilíbrio e da diversificação em nossa carteira, participando de grandes projetos no setor de óleo e gás, como as garantias de descomissionamento, projetos de subsea e construções de plataformas”, destaca o executivo.

O Seguro Garantia já havia registrado um crescimento de receita de R\$ 59 milhões em 2023 e a expectativa da companhia é alcançar 30% de aumento em prêmios em 2024. Entre os projetos que vão impulsionar a carteira neste segundo semestre está o novo Portal de Emissões de Apólices, que deve ser lançado até o fim do ano, com diversas funcionalidades de gestão e apoio ao portfólio dos clientes e corretores.

“Estamos investindo fortemente para atender às necessidades que o mercado tem demandado, além de contarmos com um time comercial e técnico altamente especializado. Hoje, o Plug In, nossa plataforma de APIs, está totalmente em operação, com conexões com diversos corretores, e já corresponde a cerca de 30% do volume total de apólices emitidas na Austral Seguradora”, explica Gama.

Segundo levantamento produzido pela Austral Seguradora, os investimentos em infraestrutura podem fazer o Seguro Garantia crescer pelo menos 25% ao ano. Até 2026, cerca de R\$ 1,4 trilhão deve ser investido em infraestrutura no país, por meio de nove eixos que passam por setores como energia e transporte, dentro do Novo PAC do governo federal, visto que muitos destes projetos exigirão coberturas para mitigar riscos de inadimplemento contratual.

De acordo com o Gerente Comercial de Garantia, Roberto Teixeira, uma das premissas é a nova Lei de Licitações que, se aplicada de forma rigorosa, aumenta a obrigatoriedade do Seguro Garantia em grandes contratos e projetos de infraestrutura, incluindo a cláusula de retomada, quando a seguradora assume o escopo da obra em caso de inadimplemento do tomador, aumentando assim seu nível de responsabilidade, fato que pode influenciar tanto na precificação quanto no apetite do mercado (re)segurador em oferecer cobertura. E, ainda, com a possibilidade de o limite das garantias ser de até 30% do valor do contrato em grandes projetos aumenta o potencial de valor sob gestão pelas seguradoras, ampliando o mercado possível.

Fonte: Austral, em 31.07.2024.